

[Compartilhar](#) [Denunciar abuso](#) [Próximo blog»](#)[Criar um blog](#) [Login](#)

## Quem sou

**José Carlos Alexandre**  
**Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil**

Jornalista Profissional, membro do Conselho Estadual de Direitos Humanos, fundador e ex-diretor-geral do Jornal União Sindical, ex-membro do Conselho Estadual de Artesanato e Formação de Mão-de-Obra da então Secretaria do Trabalho e Cultura Popular, ex-diretor do então Instituto Cultural Brasil-União Soviética, ex-editor de Internacional do Diário da Tarde, diretor da Associação Mineira de Imprensa, Cidadão Honorário de Belo Horizonte, ex-colunista do Jornal Novos Rumos, sucursal de Minas Gerais, no período de 1963 a 31 de março de 1964, quando o jornal foi fechado pela ditadura militar. e-mail : josecarlosalexandre@gmail.com <http://twitter.com/josecalexandre> Correspondência para a Avenida Álvares Cabral,400, Associação de Veteranos Jornalistas.

[Visualizar meu perfil completo](#)

sábado, 13 de março de 2010



[Mostrar tudo](#)

Classe média num país injusto

[Frei Betto](#)

A população brasileira é, hoje, de 190 milhões de pessoas, divididas em classes segundo o poder aquisitivo. Pertencem às classes A e B as de renda mensal superior a R\$ 4.807,00 – os ricos do Brasil.

R\$ 4.807,00 não é salário de dar tranquilidade financeira a ninguém. O aluguel de um apartamento de dois quartos na capital paulista consome metade desse valor. Mas, dentre os ricos, muitos recebem remunerações astronômicas, além de possuírem patrimônio invejável. Nas grandes empresas de São Paulo, o salário mensal de um diretor varia de R\$ 40 mil a R\$ 60 mil.

Análise recente da Fundação Getúlio Vargas, divulgada em fevereiro de

pesquisar este blog

 

powered by

arquivos do blog

- ▼ 2010 (240)
  - ▼ Março (30)
    - [Voz da Rússia no Brasil](#)
    - [Sempre a mesma acusação!](#)
    - [Rede de alta velocidade](#)
    - [A morte de Glauco](#)
    - [GAZA](#)
    - [RISCO DE VIDA OU RISCO DE MORTE? "Se o risco é s...](#)
    - [Economia com tornozeleiras](#)
    - [Novo Acadêmico](#)
    - [Mostrar tudo Ocultar tudo Classe média num paí...](#)
    - [V CONGRESSO DA UJC](#)
    - [Ocupação Dandara, perseguição](#)

2010, revela que integram esse segmento privilegiado apenas 10,42% da população, ou seja, 19,4 milhões de pessoas. Elas concentram em mãos 44% da renda nacional. Muita riqueza para pouca gente.

A classe C, conhecida como média, possui renda mensal de R\$ 1.115,00 a R\$ 4.807,00. Tem crescido nos últimos anos, graças à política econômica do governo Lula. Em 2003 abrangia 37,56% da população, num total de 64,1 milhões de brasileiros. Hoje, inclui 91 milhões – quase metade da população do país (49,22%) – que detêm 46% da renda nacional.

Na classe D – os pobres – estão 43 milhões de pessoas, com renda mensal de R\$ 768 a R\$ 1.115, obrigadas a dividir apenas 8% da riqueza nacional. E na classe E – os miseráveis, com renda até R\$ 768/mês – se encontram 29,9 milhões de brasileiros (16,02% da população), condenados a repartir entre si apenas 2% da renda nacional.

Embora a distribuição de renda no Brasil continue escandalosamente desigual, constata-se que o brasileiro, como diria La Fontaine, começa a ser mais formiga que cigarra. Graças às políticas sociais do governo, como Bolsa Família, aposentadorias e crédito consignado, há um nítido aumento de consumo. Porém, falta ao Bolsa Família encontrar, como frisa o economista Marcelo Néri, a porta de entrada no mercado formal de trabalho.

Dos 91 milhões de brasileiros de classe média, 58,87% têm computador em casa; 57,04% freqüentam escolas particulares; 46,25% fazem curso superior; 58,47% habitam casa própria. E um dado interessante: o aumento da renda familiar se deve ao ingresso de maior número de mulheres no mercado de trabalho.

Já foi o tempo em que o homem trabalhava (patrimônio) e a mulher cuidava da casa (matrimônio). De 2003 a 2008, os salários das mulheres cresceram 37%. O dos homens, 24,6%, embora eles continuem a ser melhor remunerados do que elas.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o governo Lula tirou da pobreza 19,3 milhões de brasileiros e alavancou outros 32 milhões para degraus superiores da escala social, inserindo-as nas classes A, B e C. Desde 2003, foram criados 8,5 milhões de novos empregos formais. É verdade que, a maioria, de baixa remuneração.

No início dos anos 90, de nossas crianças de 7 a 14 anos, 15% estavam fora da escola. Hoje, são menos de 2,5%. O aumento da escolaridade facilita a inserção no mercado de trabalho, apesar de o Brasil padecer de ensino público de má qualidade e particular de alto custo.

Quanto à educação, estão insatisfeitas com a sua qualidade 40% das pessoas com curso superior; 59% daquelas com ensino médio; 63% das com ensino fundamental; e 69% dos semiescolarizados (cf. "A classe média brasileira", Amaury de Souza e Bolívar Lamounier, SP, Campus, 2010).

A escola faz de conta que ensina, o aluno finge que aprende, os níveis de capacitação profissional e cultural são vergonhosos comparados aos de outros países emergentes. Quem dera que, no Brasil, houvesse tantas livrarias quanto farmácias!

Hoje há mais consumo no país, o que os economistas chamam de forte demanda por bens e serviços. Processo, contudo, ameaçado pela instabilidade no emprego e o crescimento da inadimplência – a classe média tende a gastar mais do que ganha, atraída fortemente pela aquisição de produtos supérfluos que simbolizam ascensão social.

A classe média ascendente aspira a ter seu próprio negócio. Porém, o empreendedorismo no Brasil é travado pela falta de crédito, conhecimento técnico e capacidade de gestão. E demasiadas exigências legais e trabalhistas, somadas à pesada carga tributária, multiplicam as falências de pequenas e médias empresas e dilatam o mercado informal de trabalho.

Embora a classe média detenha em mãos poderoso capital político, ela tem dificuldade de se organizar, de criar redes sociais, estabelecer vínculos de solidariedade. Praticamente só se associa quando se trata

Fórum em Defesa do  
PNDH-3

V CONGRESSO DA UJC

GREGÓRIO BEZERRA

Ahmadinejad e o 11 de  
setembro

PRESTES VIVE! Marcus  
São Thiago  
Advogado, Educ...

CRÍTICA DOS MEIOS O  
JORNALISMO E O  
IMAGINÁRIO ...

Cem anos de muita  
luta

OUSAR LUTAR, OUSAR  
VENCER!

Oportunidades é no  
Carrier

Vinte anos da morte  
de Prestes

A crise e o Partido  
Comunista grego

Cartaz em  
homenagem a  
Prestes

Eventão na Praça da  
Estação

Terça em cantoria,  
Quintas da viola

Dia Internacional da  
Mulher

Novo decreto  
descaracteriza PNDH

Mujca assume no  
Uruguai

COPO DE CAMPARI  
Carlos Lúcio Gontijo  
Sinto falt...

► Fevereiro (135)

► Janeiro (75)

► 2009 (1058)

► 2008 (230)

**traduza esta paigina!**



**No varejo**... E revela aversão à política, sobretudo devido à corrupção. Consumidor Moderno No Varejo. O varejo descrente na capacidade de o governo e o Judiciário combaterem a criminalidade e a classe média torna-se vulnerável aos "salvadores da pátria" - figuras caudilhescas que lhe prometam ação enérgica e punições impiedosas. Foi esse o caldo de cultura capaz de fomentar a ascensão de Hitler e Mussolini. Reduzir a desigualdade social, assegurar educação de qualidade a todos e aumentar o poder de organização e mobilização da sociedade civil, eis os maiores desafios do Brasil atual.

(Publicado originalmente em 12/03/2010-colaboração para este blog de Frei Gilvander Moreira)

Postado por José Carlos Alexandre às 05:11

### 0 comentários:

Postar um comentário

### links para esta postagem

Criar um link

#### Melhorar de Vida é Show

Concorra a Seis Mensalidades Grátis em Sua Faculdade, Aproveite!

#### Assista TV ao vivo

TV pela internet gratuitamente. Assista Grátis. Instale Agora!

Ads by Go

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)



### lista de links

- Instituto Luiz Carlos Prestes Telesur
- SITE DO CONEDH
- Expresso Vermelho
- Fome na RD Congo
- Internacional Comunista - Letra
- Buena Vista Social Club - Site Oficial
- Chico Buarque - Site Oficial
- Opiciones - Havana
- Prensa Latina
- Imprensa Cubana
- Mídia Independente
- Partido Comunista Brasileiro

### clima de bh